

* Espero que tenha gostado da história Panela de Arroz de Luís Camargo.

**Leia**  **as perguntas e responda-as de forma completa.**

**PRIMEIRA**- Releia a história e circule no texto, as falas dos personagens.

 Diferencie as falas dos personagens usando cores diferentes.

**SEGUNDA** – Por que as portas não se abriam?

|  |
| --- |
|  |
|   |
|  |

####  TERCEIRA- - Qual era o segredo para as portas se abrirem? EXPLIQUE.

####  ( ) Maneco batia na porta ( ) Maneco respondia as adivinhas ( ) mágica

|  |
| --- |
|   |
|   |
|   |

**QUARTA-**  Onde os fatos acontecem? Explique.

|  |
| --- |
|   |
|   |
|   |

**QUINTA--** Quem é o autor da história?

|  |
| --- |
|   |

**SEXTA -**  Em que o autor se inspirou para escrever a história? EXPLIQUE.

( ) adivinhas ( ) receita de arroz ( ) bula de remédios

|  |
| --- |
|   |
|   |
|   |

  **PANELA DE ARROZ**

 Luís Camargo

 A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é: tem dente mas não morde?

 Maneco Caneco respondeu:

 - Alho!

 E a porta abriu.

 Depois da porta tinha outra porta.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é: tem barba, mas não tem queixo?

 Maneco Caneco respondeu:

 - Cebola!

 E a porta abriu.

 Depois da porta tinha outra porta.

 A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é, se come na cozinha, mas não se come no carro?

 Maneco Caneco respondeu:

 - Óleo!

 E a porta abriu.

 Depois da porta tinha outra porta.

 A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é: tem no café, mas não é café, tem no chá, mas não é chá?

 Maneco respondeu:

 - Água!

 E a porta abriu.

 Depois da porta tinha outra porta.

 A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

 A porta perguntou:

 - O que é, o que é: na água nasci, na água me criei, se me colocarem na água, na água morrerei?

Maneco respondeu:

 - Sal!

 E a porta se abriu.

 Depois da porta não tinha mais portas.

 Todas as portas estavam abertas.

 Apareceu o arroz.

 O arroz olhou no relógio:

 - Está na hora de tomar banho!

 O arroz se enfiou numa bacia, debaixo da torneira e tomou banho.

 O arroz olhou no relógio:

 - Está na hora de fritar!

 O arroz pulou numa panela com óleo e fritou.

 O arroz olhou no relógio:

 Está na hora de temperar!

 O sal, a cebola e o alho pularam na panela.

 O arroz ficou bem temperado.

 O arroz olhou no relógio:

 - Está na hora de cozinhar!

 A água fervendo pulou na panela. O arroz bem temperado cozinhou.

 Estou pronto! Disse o arroz.

 E pulou no prato.